

Instrumentos econômicos de gestão ambiental rural na Amazônia- Perspectiva da pesquisa agropecuária

Tatiana Deane de Abreu Sá- Embrapa

Objetivo do evento: Analisar os instrumentos econômicos para a gestão ambiental rural na Amazônia, com vistas a seu incremento e a propor novas políticas e iniciativas na esfera de governo ou do Conama

Objetivo do Painel: apresentar um diagnóstico - e prognóstico - sobre os instrumentos econômicos voltados à gestão ambiental e o desenvolvimento sustentável na Amazônia, considerando oportunidades, limitações e potencialidades, bem como eventuais propostas para o seu incremento.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento





Missão da Embrapa

Viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do espaço rural, com foco no agronegócio, por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício dos diversos segmentos da sociedade.

PDE- 2004-2007



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Principais tipos de degradação potencialmente ocasionados pela agricultura e pecuária extensivas

- . Incêndios florestais
- . Destruição da flora e da fauna
- . Contaminação da água por agrotóxicos
- . Erosão e assoreamento de cursos d`água
- . Destruição de áreas de produtividade natural
- . Reservas extrativistas

Kraemer (2004)



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Principais atividades associadas ao uso da terra e de recursos naturais na Amazônia

Exploração
madeireira



Agricultura
familiar



Pecuária



Plantio de
grãos em
grande
escala



Agroenergia
(???)



Algumas consequências ambientais dos sistemas de uso da terra

Queimadas



Desmatamento



Vegetações secundárias (< pousio)



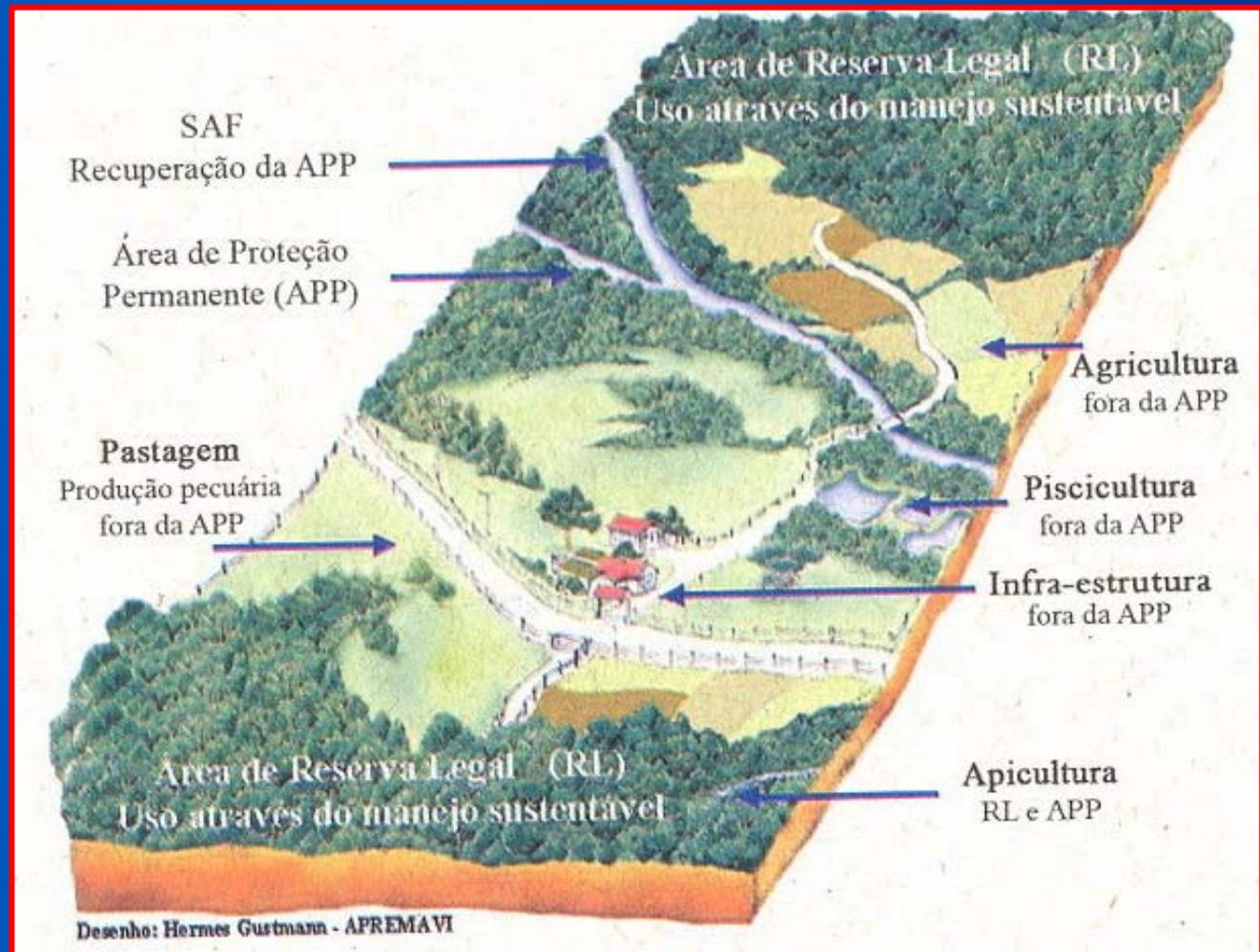
Impacto nos recursos hídricos



Processo de degradação



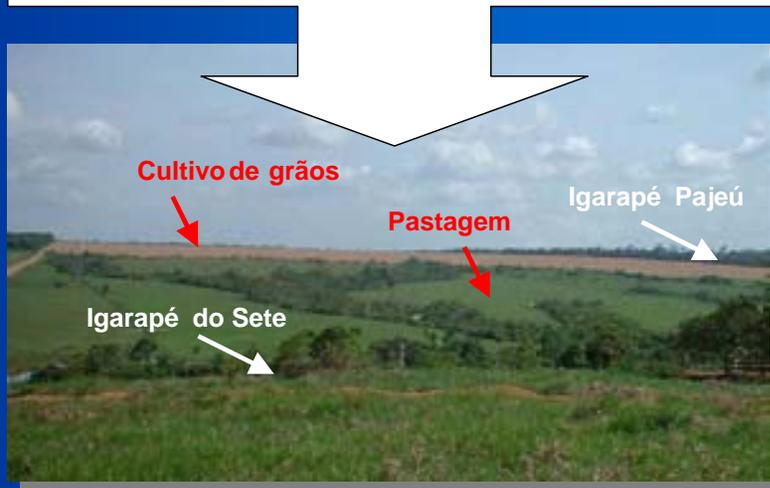
Escalas de gestão ambiental-propriedade



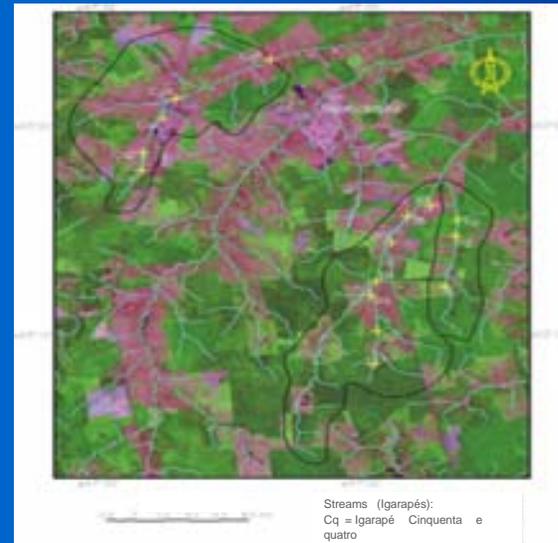
Escalas de gestão ambiental- bacias hidrográficas

Mudanças no uso da terra afetando a qualidade da água

Acompanhando mudanças
desmatamento/ exploração de
madeira/ pecuária, chegando aos
grãos em Paragominas Amazônia
Oriental



Figueiredo (2004)

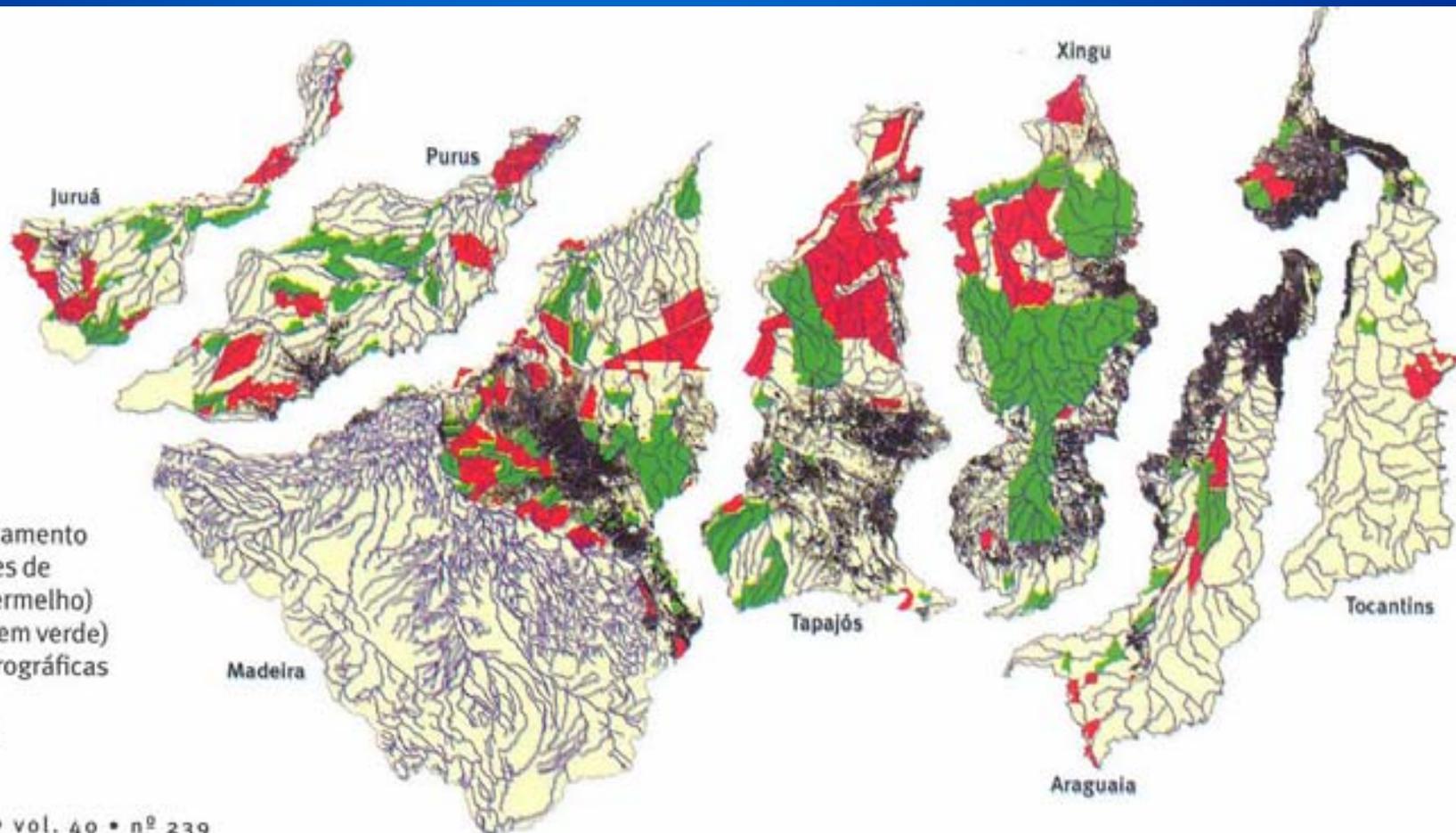


Streams (Igarapés):
Cq = Igarapé Cinquenta e
quatro



Três bacias em Paragominas (Amazônia Oriental)
Cq (130 km²) - 18% de floresta
St (150 km²) - 34% de floresta
Pj (45 km²) - 45% de floresta

Situações diferenciadas nas bacias hidrográficas



O que significa a agricultura para os diferentes estados da A. .L. ?

Participação % agricultura no PIB Estadual – 2000-2004

<u>Estado</u>	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2004</u>
Mato Grosso	26,8	24,5	29,9	36,3	40,8
Pará	23,1	23,4	25,6	23,6	22,8
Maranhão	16,8	17,1	18,0	2,3	20,1
Rondônia	16,5	15,1	17,2	18,7	15,3
Tocantins	14,1	14,1	14,1	14,7	12,9
Acre	4,8	5,6	5,7	5,9	5,9
Amapá	4,6	5,1	5,4	3,8	4,6
Roraima	4,3	4,5	4,0	3,4	3,8
Amazonas	2,3	2,3	4,7	4,3	3,6
Brasil	7,5	8,3	9,6	10,4	9,5

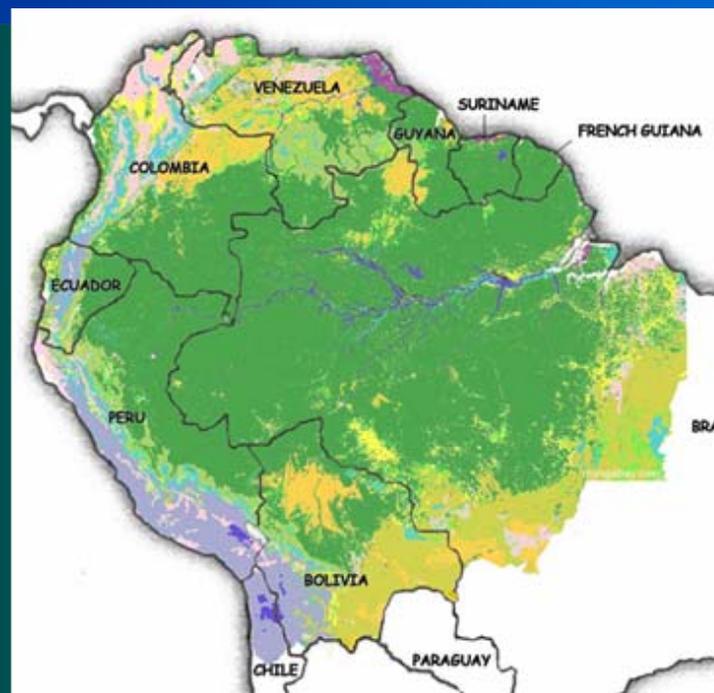
Fonte: IBGE (2004)



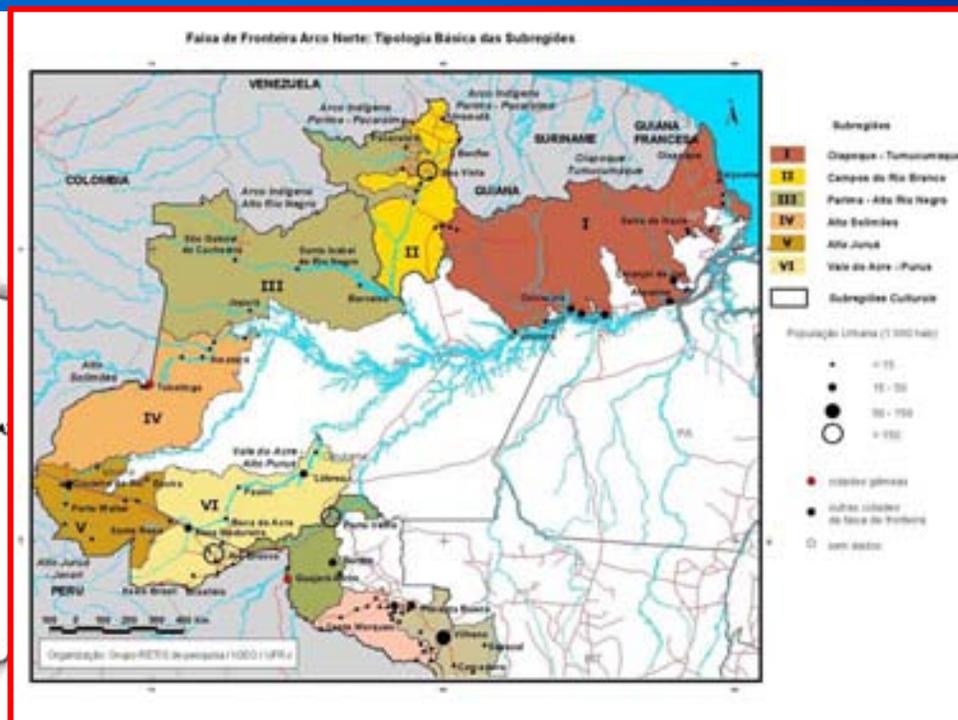
Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Escala Pan Amazônica- Implicações



- | | |
|---|--|
| ■ Lowland moist forest | ■ Savannah woodlands |
| ■ Mangrove and coastal swamp forest | ■ Grasslands |
| ■ Sub-montane forest | ■ Subdesertic vegetation |
| ■ Montane forest | ■ Montane mosaics |
| ■ Fragmented forest | ■ Seasonally flooded grasslands |
| ■ Converted forest | ■ Agricultural mosaics |
| ■ Inland water | ■ Subdesertic vegetation |
| ■ No data | |
- ©2007 Rhett A. Butler / mongabay.com



Contribuição potencial da Embrapa à gestão ambiental

Grandes linhas de atuação da Embrapa na Amazônia

I. Ordenamento, monitoramento e gestão em territórios

II. Manejo, valorização e valoração de recursos naturais (floresta e recursos hídricos)

III. Produção agropecuária e florestal sustentável em áreas alteradas e/ou de destinação agrícola



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Contribuição potencial da Embrapa à gestão ambiental

I. Ordenamento, monitoramento e gestão em territórios



- . Zoneamentos- Ecológico-econômico, Agroclimático, Pedoclimático, de Risco Climático
- . Ações de manejo integrado e/ou participativo de recursos naturais
- . Monitoramento de variáveis ambientais
- . Monitoramento de queimadas
- . Levantamentos de solos e vegetação

Contribuição potencial da Embrapa à gestão ambiental

II. Manejo, valorização e valoração de recursos naturais (florestas e recursos hídricos)



- . Contribuição à formulação de políticas públicas
- . Técnicas de manejo florestal de impacto reduzido, em escalas de empresarial a comunitária, para produtos madeireiros e não madeireiros
- . Desenvolvimento de novos produtos
- . Valoração de serviços ambientais
- . Agregação de valor a produtos florestais
- . Boas práticas e cadeias de produtos da floresta



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Contribuição potencial da Embrapa à gestão ambiental

III. Produção agropecuária e florestal sustentável em áreas alteradas e/ou de destinação agrícola



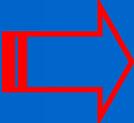
- . **Sistemas Agroflorestais**
- . **Plantio direto**
- . **Sistemas pastorís rotacionados**
- . **Integração lavoura/pecuária e lavoura/pecuária/silvicultura**
- . **Recuperação de áreas em processo de degradação**
- . **Recomposição de reserva legal e APP**
- . **Agricultura sem queima**
- . **Reflorestamento e florestamento**
- . **Ações voltadas à sanidade vegetal e animal**
- . **Aqüicultura**



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



AGRICULTURA AMAZÔNICA SUSTENTÁVEL

Nova Fronteira Agrícola  Fronteira do Capital Natural

Adoção de sistemas sustentáveis de manejo de recursos naturais
Recuperando e evitando processos de degradação pela atividade agrícola

+ mineração

Principais tipos de degradação potencialmente ocasionados pela agricultura e pecuária extensiva

- . Incêndios florestais
- . Destruição da biodiversidade e fauna
- . Contaminação do solo por agrotóxicos
- . Erosão e assoreamento de cursos d'água
- . Destruição de áreas de produtividade natural
- . Reservas extrativistas

Kraemer (2004)

Plano Executivo de Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio na Amazônia Legal

Programas:

1. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO

2. PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO

3. PROGRAMA DE ARTICULAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO

Principais resultados esperados :

1. Profissionalizar produtores através de um processo de capacitação participativa “em serviço”.
- 2.. Aperfeiçoar profissionais em áreas-chave para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, de forma a aumentar a sua eficiência operacional e capacidade de multiplicar conhecimentos.
- 3..Gerar produtos e serviços regionais competitivos
4. Promover inovações tecnológicas compatíveis com a realidade amazônica nos sistemas produtivos.
5. Criar novas políticas públicas e adequar as existentes às características e demandas da Região.
6. Fortalecer a organização dos produtores e das cadeias produtivas.
7. Ofertar produtos com qualidade, vinculados a uma denominação de origem amazônica e à garantia de boas práticas produtivas.
8. Articular planos e instituições.
9. Organizar e disponibilizar informações essenciais para orientar a produção sustentável.
10. Valorizar publicamente a imagem do agronegócio sustentável.

Diversidade de instrumentos econômicos

Potencial de atingimento



Fundo Xingu vai financiar iniciativas sociambientais para agricultores

Termina no próximo dia 30 de agosto o prazo para a apresentação de propostas ao edital 2007 do Fundo Xingu de Pequenos Projetos de Recuperação Ambiental. Ele vai disponibilizar recursos e assistência técnica para iniciativas de educação ambiental, restauração florestal e agroflorestal desenvolvidas por agricultores familiares, assentados e comunidades indígenas da Bacia do Xingu no Mato Grosso. O resultado da seleção será divulgado até 30 de setembro no site da campanha Yikatu Xingu: www.yikatuXingu.org.br

O fundo foi formado com recursos da empresa de seguros Icatu Hartford por meio da articulação de organizações participantes da campanha, que pretende proteger e recuperar nascentes e matas ciliares do Rio Xingu no Mato Grosso. A empresa também vai divulgar a mobilização entre os clientes e na grande mídia (contra). A preferência na seleção de propostas será dada a organizações já envolvidas na campanha.

Cada projeto deve durar no máximo um ano e poderá contar com até R\$ 10 mil, no caso de associações, sindicatos ou outras organizações comunitárias, e R\$ 5 mil para grupos informais de, no mínimo, quatro pessoas. Para participar, é preciso estar enquadrado nas linhas de financiamento A, B, C, D ou E do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). Poderão ser beneficiadas famílias de Água Boa, Canarana, Querência, Ribeirão Cascalheira, Gaucha do Norte, Guarentã do Norte, Marcellândia, Nova Liberdade, Vera, Cláudia e Feliz Natal.

INSTRUMENTOS ECONÔMICOS PARA UMA NOVA POLÍTICA AMBIENTAL NO BRASIL

- Créditos para desenvolvimento sustentável
- Incentivos tributários e fiscais para o desenvolvimento sustentável

Diversidade de instrumentos econômicos

Potencial de atingimento

- Posição dos Bancos de Desenvolvimento



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Instrumentos econômicos para viabilizar estratégias de governança adaptativa na gestão ambiental

Diferencial da Fronteira do Capital Natural

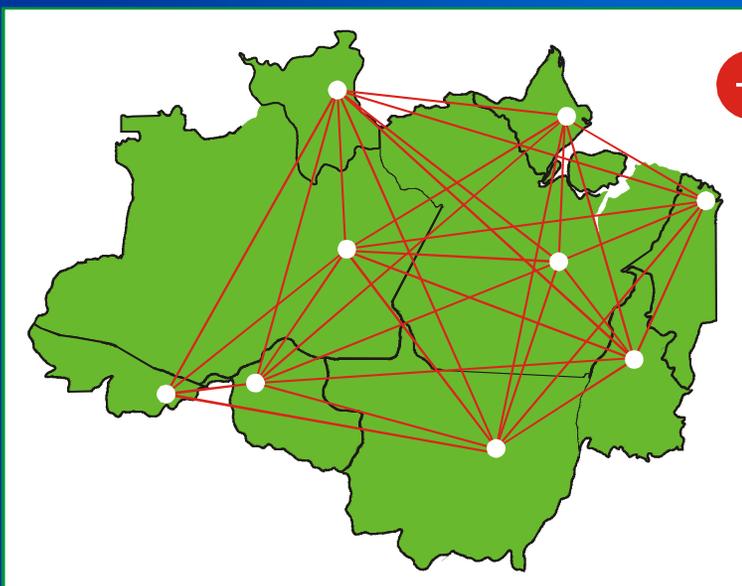
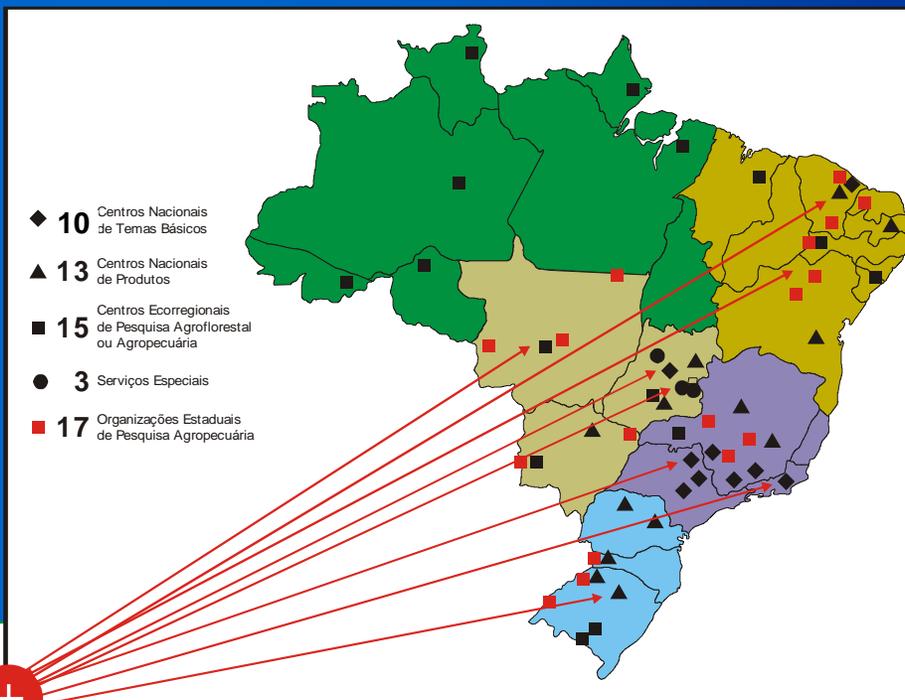
Manejo de recursos florestais e hídricos integrados à atividade agrícola



Unidades da Embrapa localizadas na Amazônia Legal



Atuação potencial integrada da Embrapa na Amazônia



Unidades fora do Brasil
Labex EUA, Labex Europa
Embrapa África

América Latina e Ásia



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento





Obrigada pela atenção!
<tatiana.sa@embrapa.br>